

# BNDES

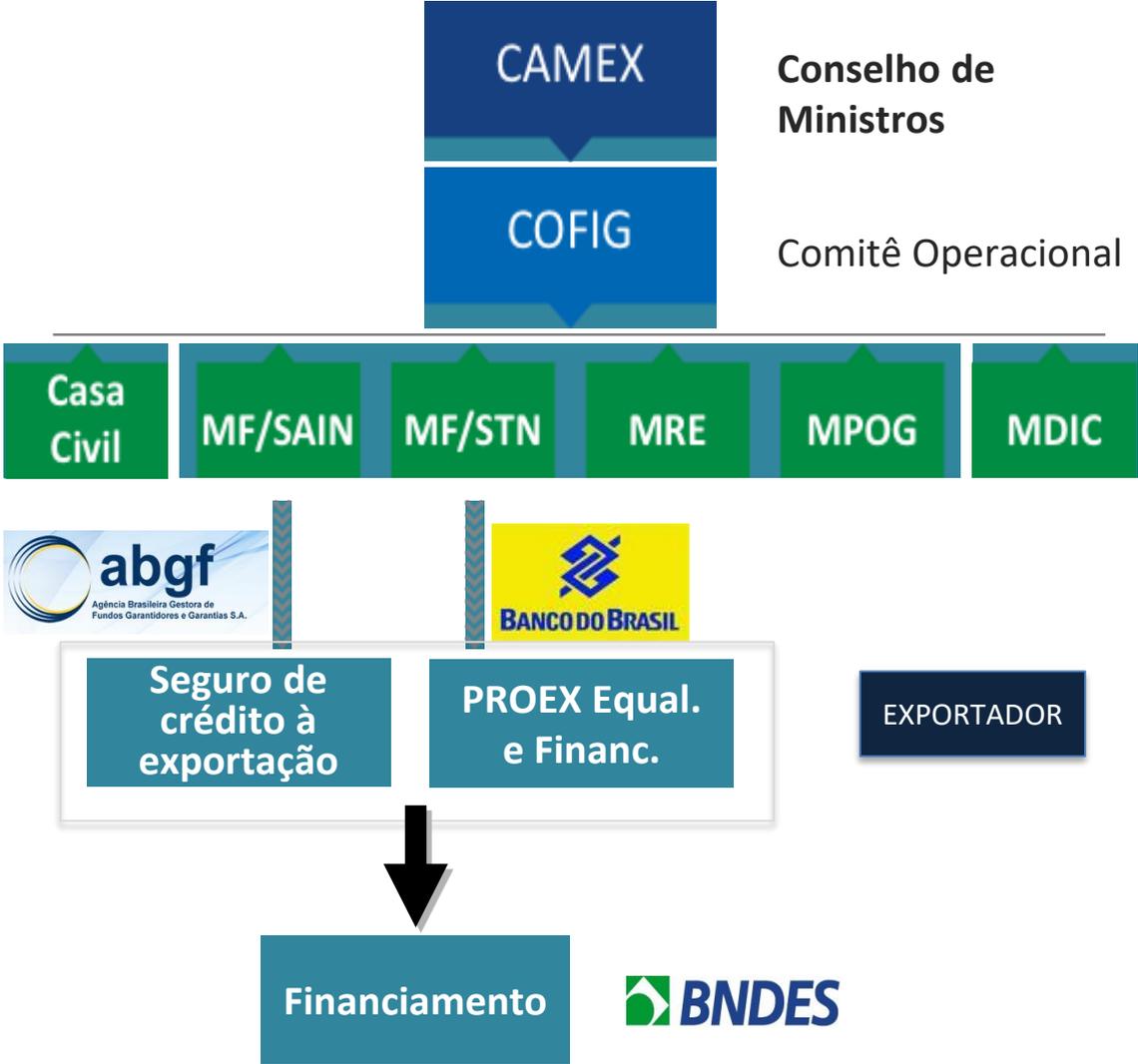
## AEX - Área de Comércio Exterior

Maio de 2018

•Classificação: Documento Ostensivo / Restrição de Acesso: não há / Unidade Gestora: AEX



- ❑ Todos os países industrializados que participam do comércio internacional apresentam **sistemas públicos de apoio às exportações**;
- ❑ Riscos soberanos de longo prazo, em geral, não são assumidos por entes privados, mas por Agências Públicas de Crédito à Exportação (a **Berne Union** que congrega em sua maioria entidades públicas conta com **80 participantes**);
- ❑ Os sistemas mais antigos são os da Europa e EUA, mas hoje contam com estruturas muito desenvolvidas também países como Canadá, Japão, Coreia, China, Índia, Rússia, Turquia e África do Sul;
- ❑ Atuação é balizada pelos termos do *Arrangement on Officially Supported Export Credits*, da OCDE, que procura estabelecer um “*level playing field*” no mercado internacional.
- ❑ Caso sejam ofertadas condições menos atrativas, o país pode ficar fora da competição mundial.



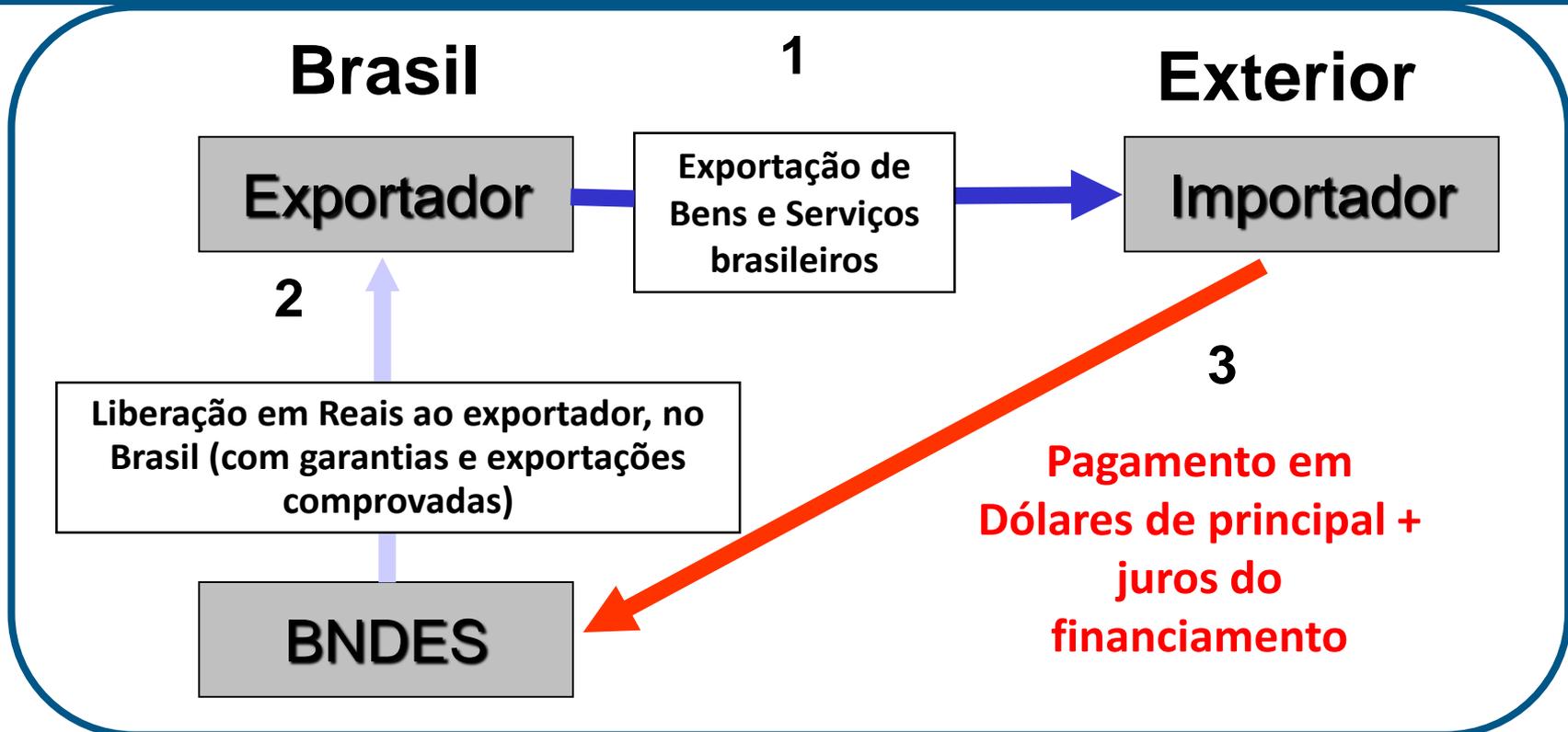
- Seguro: Risco da operação é calculado pela ABGF;
- Seguro: aprovado pelo COFIG ou CAMEX e subscrito pela SAIN/MF;
- Linhas de Crédito estruturadas e aprovadas pelo COFIG e CAMEX.

Bancos Comerciais podem se valer do SCE, mas o BNDES é o mais ativo por ser banco público e ter *funding* que lhe permite realizar operações de longo prazo.

# Fluxo de tramitação de operação no BNDES, após a aprovação do risco/garantia pela União



# ***AEX - Área de Comércio Exterior***



- ✓ BNDES financia exclusivamente a exportação de bens e serviços brasileiros
- ✓ BNDES não interfere na relação comercial entre exportador e importador
- ✓ Desembolsos são efetuados em Reais, no Brasil, diretamente ao Exportador, por conta e ordem do Importador / Devedor
- ✓ Diferentemente dos seus pares internacionais, o BNDES não financia gastos locais do importador

# Desembolsos BNDES Pós-embarque 1992 a 2017



	Aeronaves e outros bens de capital	Serviços e bens associados	Total (USD milhões)	Saldo devedor (USD milhões)
EUA	16.973	-	16.973	3.996
Argentina	1.771	2.040	3.811	710
Angola	125	3.273	3.398	1.030
Venezuela	701	1.523	2.225	960
Países Baixos	1.507	-	1.507	-
Rep. Dominicana	238	1.215	1.454	496
Equador	249	688	937	187
Cuba	226	656	883	601
Peru	400	348	748	261
Reino Unido	645	-	645	211
Polônia	549	-	549	110
México	436	90	526	226
Demais (35 países)	4.203	720	4.923	1.261
<b>Total</b>	<b>28.024</b>	<b>10.554</b>	<b>38.578</b>	<b>10.049</b>

- ❑ Retorno altamente positivo para o Brasil, o Tesouro e o BNDES
- ❑ Mais de US\$ 12 bi a receber , além dos recursos já retornados (US\$ 37 bi vs US\$ 38 bi desembolsados), com apenas 0,7% de atraso
- ❑ Entes soberanos negociam a regularização dos pagamentos

	Bens		Aeronaves		Bens e Serviços de		Total	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
Desembolsos	6,2	12,7	20,5	50,8	10,5	22,2	37,2	85,7
Recebimentos	7,4	16,4	20,3	48,0	8,9	22,7	36,6	87,1
Amortização de Principal	5,9	13,2	14,9	35,6	6,3	16,3	27,0	65,0
Juros, Comissões e demais receitas	1,5	3,2	5,5	12,5	2,7	6,4	9,6	22,1
<b>Saldo Devedor</b>	<b>0,2</b>	<b>0,8</b>	<b>5,8</b>	<b>19,2</b>	<b>4,3</b>	<b>14,3</b>	<b>10,3</b>	<b>34,3</b>

Posição em 30/11/2017. Saldo Devedor em Reais considerando câmbio de R\$ 3,32 por dólar.

- ❑ **FGE: saldo francamente positivo**

R\$ 4,5 bi arrecadados em prêmios dos importadores

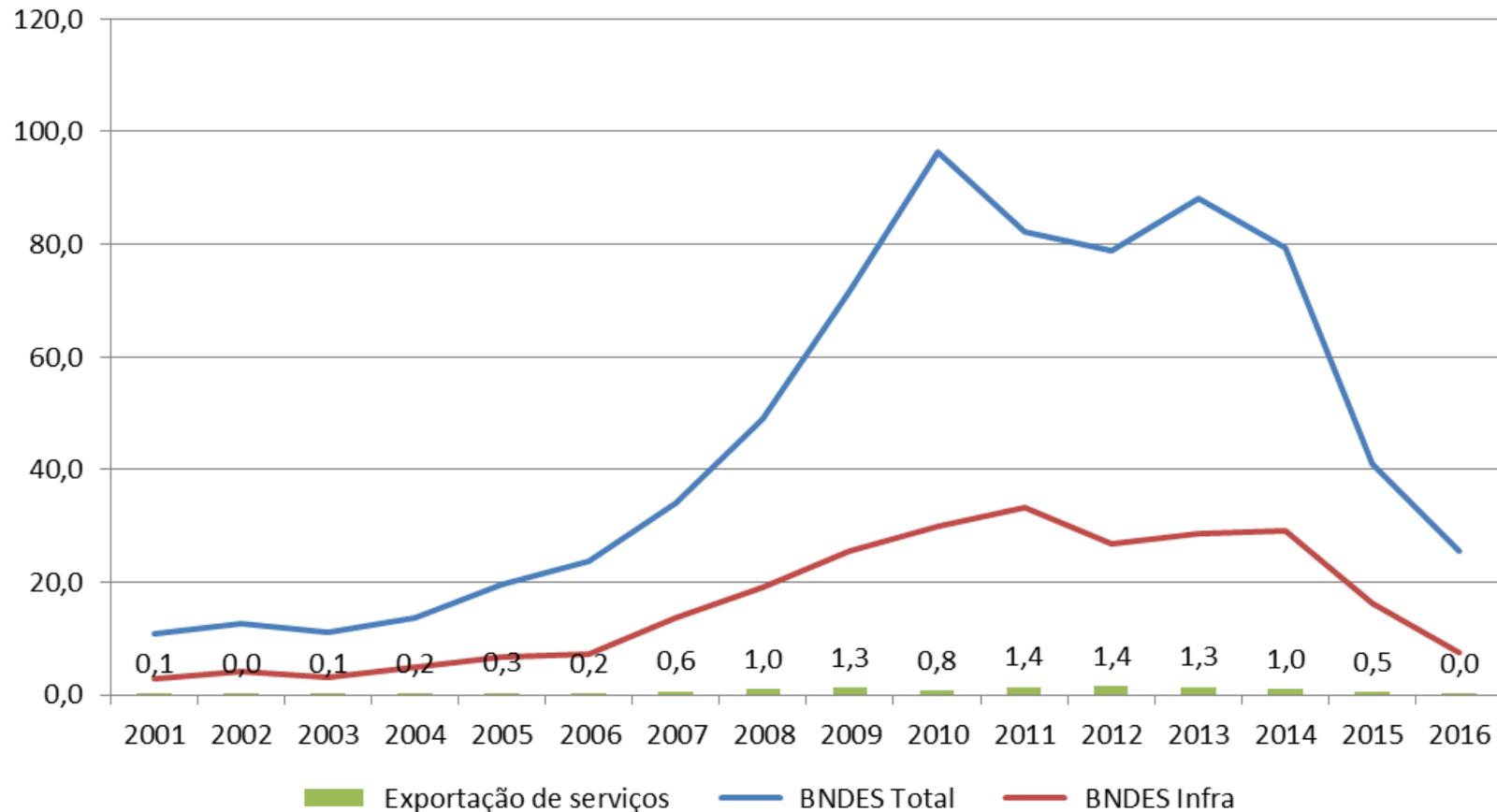
R\$ 200 mi pagos em indenizações por atrasos

# Desembolsos BNDES: Infra Vs Exportação (2001 a 2016)

**BNDES Total: USD 737 bilhões**

**BNDES Infra Brasil: USD 259 bilhões**

**BNDES Exportação de serviços: USD 10,2 bilhões (1,4% total; 4,0% infra)**

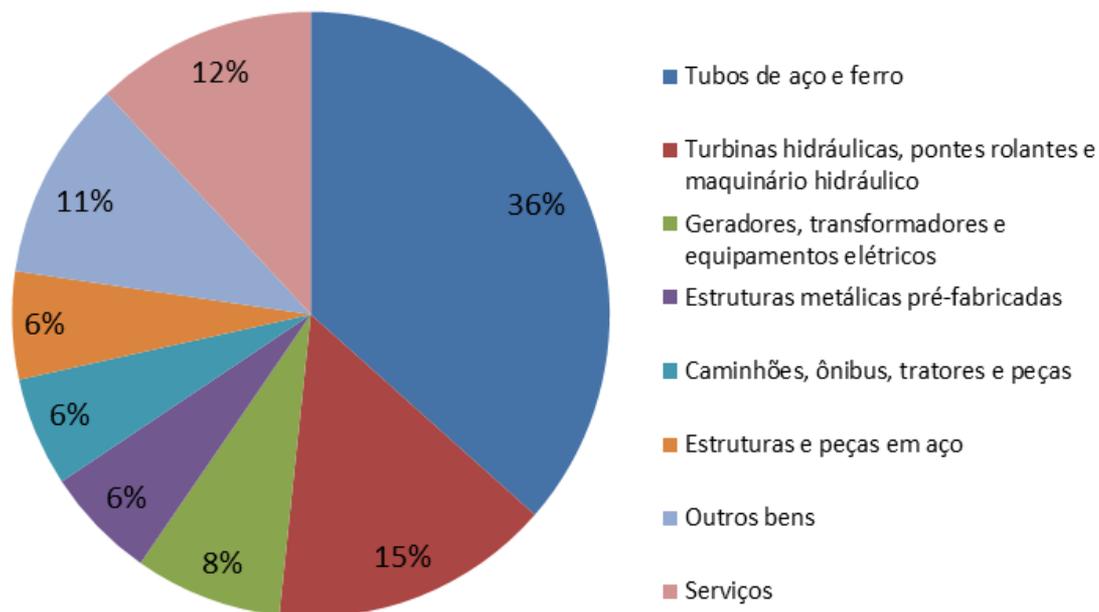


# *Efetividade*

# Efetividade - Cadeia de Fornecedores (serviços de engenharia)

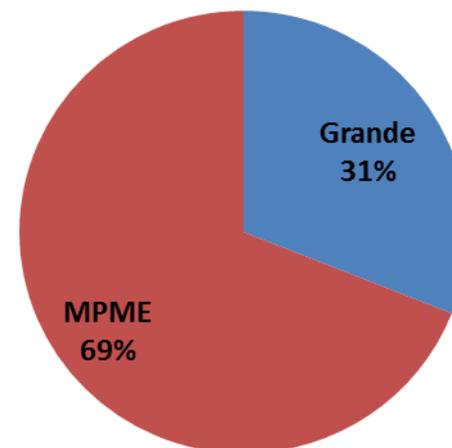
## Distribuição Setorial, 2003-2015

### Setores



4.044 fornecedores,  
2.785 MPME

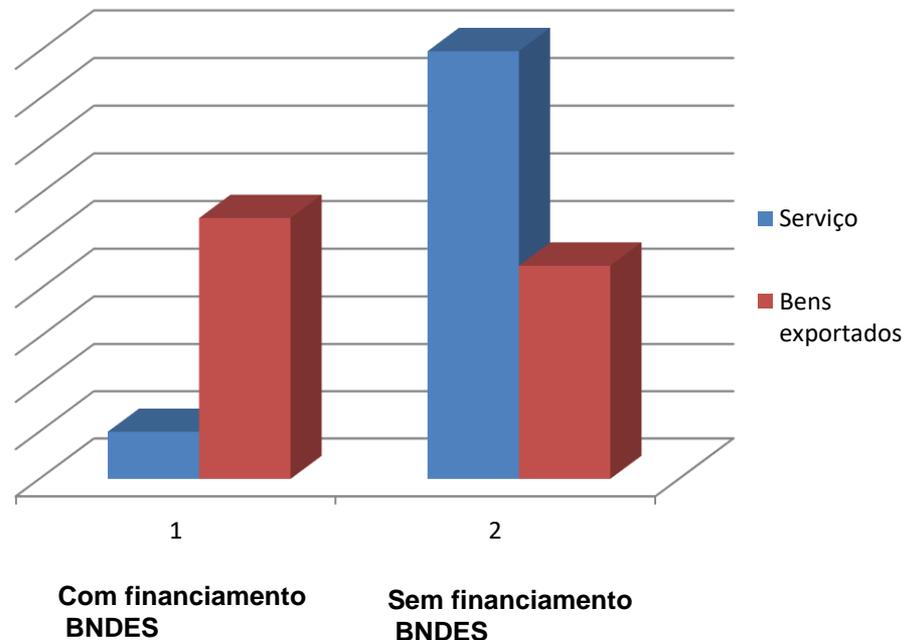
### Porte



Fonte: Relatórios de acompanhamento das exportações

- ❑ **Impactos sobre a cadeia de fornecedores:**
  - ✓ Estimula a aquisição de bens e serviços brasileiros, em especial MPMEs (**4800 empresas**, desde 1998)
  - ✓ Exposição ao mercado externo por empresas de menor porte, que não exportam diretamente
  - ✓ Apoio à geração de 400 mil empregos em média durante 7 anos
- ❑ **Ganhos de competitividade e adoção de novas tecnologias**
- ❑ **Entrada de divisas**

- ❑ **BNDES financiou 9% das exportações brasileiras de serviços de engenharia, de 2003 a 2014**
- ❑ O financiamento dos serviços de engenharia alavanca também as exportações de bens brasileiros para as obras no exterior. **A exportação de bens para países em que o BNDES apoiou projetos foi 19 vezes maior do que para destinos em que não houve apoio**



# Transparência

- ❑ O portal do BNDES disponibiliza as seguintes informações das operações de financiamento a exportações:
  - Dados das operações contratadas junto a entes públicos no exterior a partir de 1998:
    - valor do financiamento;
    - exportador;
    - taxa de juros;
    - prazo da operação;
    - garantias.

# Considerações Finais

- ❑ Apoio público a exportações de alto valor agregado é disseminado no mundo, pois gera emprego, renda, divisas e empresas mais competitivas
- ❑ O sistema brasileiro de apoio às exportações é efetivo e gera ganhos líquidos para o país (econômico e externalidades): FGE é superavitário
- ❑ Brasil vs Mundo (competitividade): dinâmica do apoio às exportações deve estar em paridade com o comércio mundial, sob pena de comprometer as exportações brasileiras

# AEX - Área de Comércio Exterior



## Objetivos

- ✓ Apoiar a exportação de **bens** de alto valor agregado e serviços;
- ✓ Aumentar e diversificar a base exportadora do país;
- ✓ Expandir a capacidade de geração de renda e empregos no país.

## Pré-embarque

Financiar a produção de bens destinados a exportação

## Pós-embarque

Financiar a comercialização no exterior de bens e serviços exportados do Brasil

**Produção**

**no Brasil**

Capital de Giro  
Até 30 meses



**Comercialização**

**no Exterior**

De 1 a 20 anos

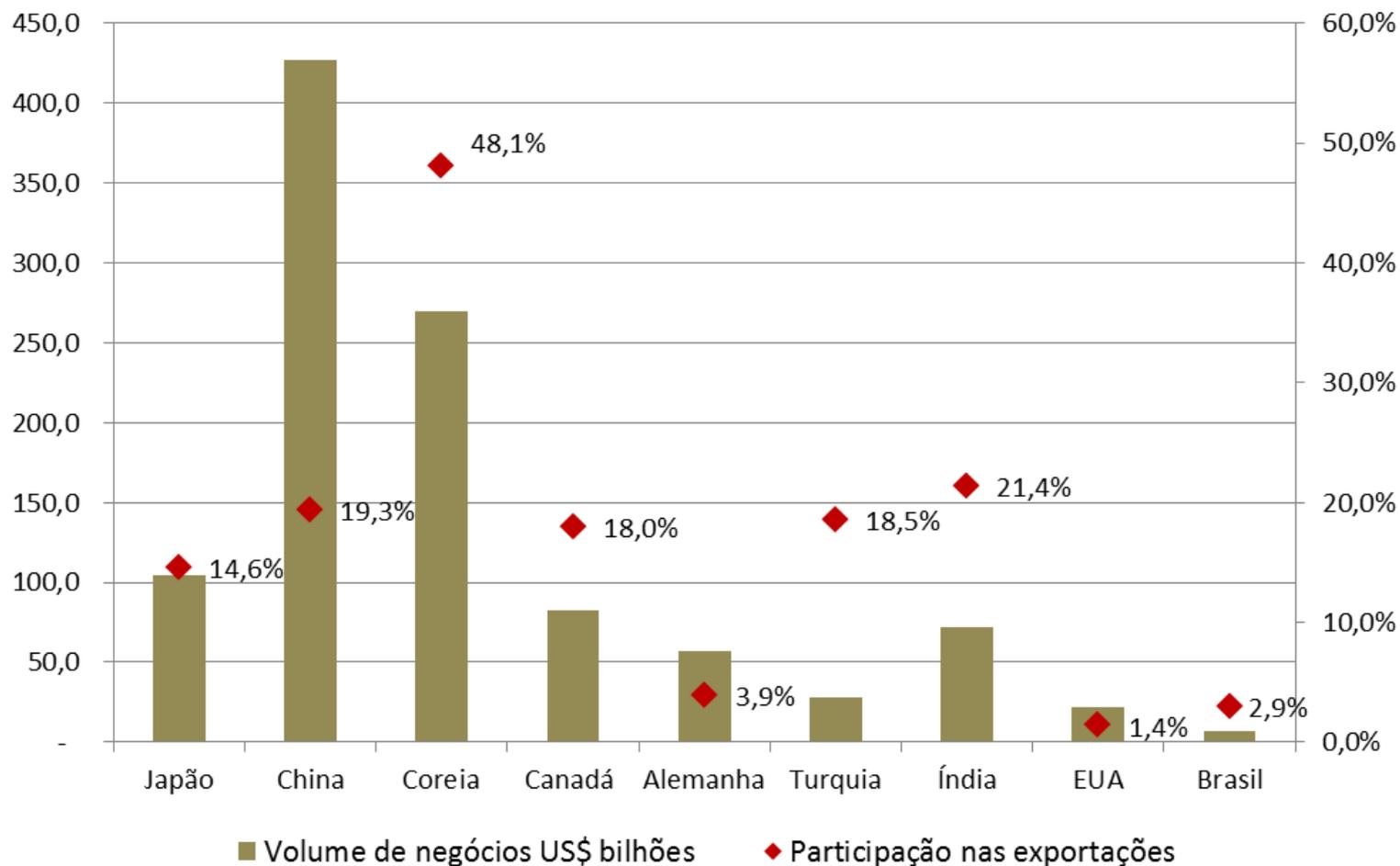
## Principais Agências de Crédito à Exportação: valor do apoio em US\$ bilhões (Financiamentos + Seguros + Garantias) – Longo Prazo

	Média 2010-14	2014	Agência de Crédito à Exportação
<b>CHINA</b>	38,7	58,0	China Exim + Sinosure
<b>EUA</b>	18,5	12,1	US Exim
<b>ALEMANHA</b>	19,5	14,2	KfW IPEX + Euler Hermes
<b>FRANÇA</b>	12,8	8,3	Coface
<b>ÍNDIA</b>	5,3	4,5	India Exim + ECGC
<b>JAPÃO</b>	4,5	5,6	JBIC + NEXI
<b>REINO UNIDO</b>	3,6	3,0	UK Export Finance
<b>BRASIL</b>	<b>2,4</b>	<b>2,0</b>	<b>BNDES + FGE (União/Tesouro)</b>

- Oferta de financiamento é componente usual na aquisição de bens e serviços de maior valor agregado, em concorrências internacionais, etc;

- ✓ BNDES financia exclusivamente a exportação de bens e serviços brasileiros, gerando emprego e renda no país
- ✓ BNDES não interfere na relação comercial entre exportador e importador
- ✓ Não há remessa de divisas ao exterior
- ✓ Desembolsos são efetuados em Reais, no Brasil, diretamente ao Exportador, por conta e ordem do Importador / Devedor
- ✓ As operações de exportações geram receitas em dólares para o Brasil a apoiam a geração de empregos
- ✓ O BNDES é mais restritivo que alguns de seus pares internacionais que financiam gastos locais

## Volume e Participação por País



# Saldo devedor dos países

Saldo Devedor (USD milhões)				
País	Aeronaves e outros bens de capital	Serviços e bens associados	Total geral	%
EUA	3.996		3.996	39,8
Angola	47	983	1.030	10,2
Venezuela	241	719	960	9,5
Argentina	376	334	710	7,1
Cuba	72	529	601	6,0
Rep. Dominicana	39	458	496	4,9
Peru	-	261	261	2,6
México	145	81	226	2,2
Reino Unido	211		211	2,1
Equador	17	170	187	1,9
Moçambique	0,1	161	161	1,6
Guatemala	-	154	154	1,5
Demais	834	224	1.058	10,5
<b>Total</b>	<b>5.976</b>	<b>4.073</b>	<b>10.049</b>	<b>100,0</b>

# Procedimentos para Análise e Acompanhamento Socioambiental

Classificação	Medida
A	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contratação de uma empresa de serviços de assessoria socioambiental ao BNDES para avaliação de potenciais riscos e impactos socioambientais, além da verificação de cumprimento de eventuais medidas mitigadoras;</li></ul>
A ou B	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estudos de impactos socioambientais;</li><li>- Proposta de medidas objetivando evitar, minimizar, mitigar, eliminar ou compensar impactos adversos;</li><li>- Parecer atestando que o empreendimento atende à legislação local;</li><li>- Estudos, documentos e propostas submetidas a outros financiadores (agência de crédito à exportação e/ou organismo multilateral);</li><li>- Outros documentos, a critério do BNDES.</li></ul>
C	<ul style="list-style-type: none"><li>- O envio de estudos, documentos e propostas será determinado caso a caso, em função das características do empreendimento e a critério do BNDES.</li></ul>

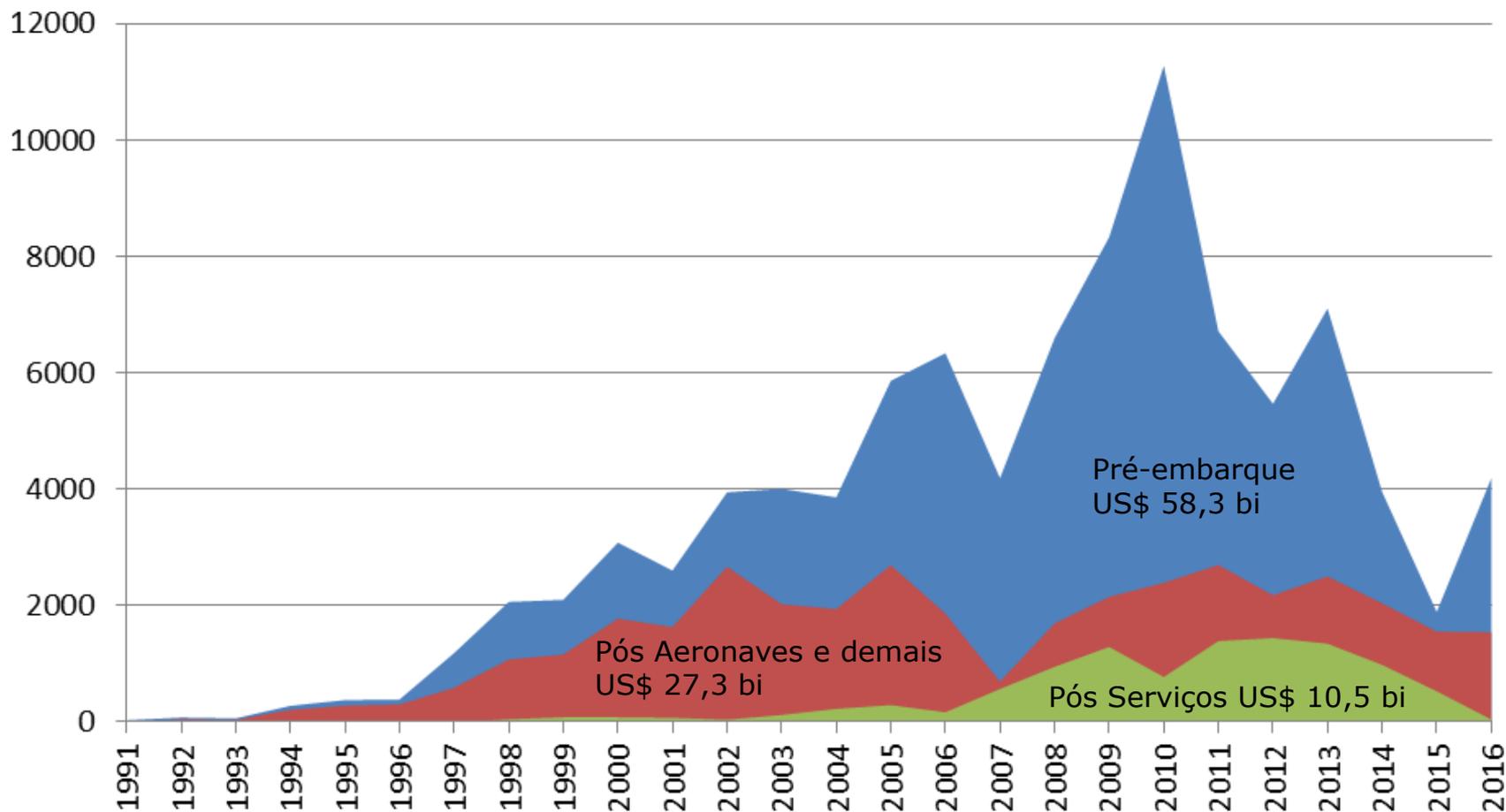


- ❑ Verifica-se a inexistência de inadimplemento de qualquer natureza do Devedor, do Exportador ou de qualquer empresa integrante do Grupo a que estas pertençam
- ❑ O BNDES verifica previamente se o exportador consta de listas públicas nacionais e internacionais, de base de dados sigilosa fornecida pela OCDE, dentre outros.
- ❑ O postulante de colaboração financeira deve:
  - ✓ preencher o Questionário sobre o Programa de Integridade do Cliente do Sistema BNDES.
  - ✓ assinar da Declaração de Compromisso do Exportador
  - ✓ apresentar parecer jurídico de acordo com a legislação do país do importador

- ❑ Como condição prévia a cada desembolso, devem ser apresentados os documentos que evidenciem a exportação de bens e/ou serviços:
  - a) Registro de Crédito da operação;
  - b) Registros de Exportação e respectivos Conhecimentos de Embarque;
  - c) Fatura de Exportação;
  - d) Quadro de Avanço Físico e de Avanço Financeiro (serviços); e
  - e) Autorização de Desembolso/Desconto
  
- ❑ O BNDES verifica o avanço do projeto e o conteúdo brasileiro associado:
  - ✓ **relatório de acompanhamento físico-financeiro do projeto**, preparado pelo exportador e aceito pelo importador;
  - ✓ **relatório de acompanhamento de exportações de bens e serviços**, elaborado

# *Desempenho recente*

Em US\$ milhões

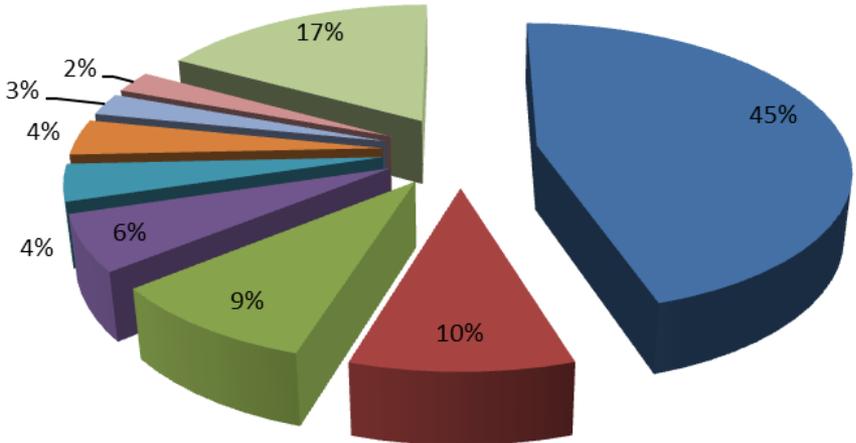


# Desembolsos Área de Comércio Exterior

em US\$ milhões

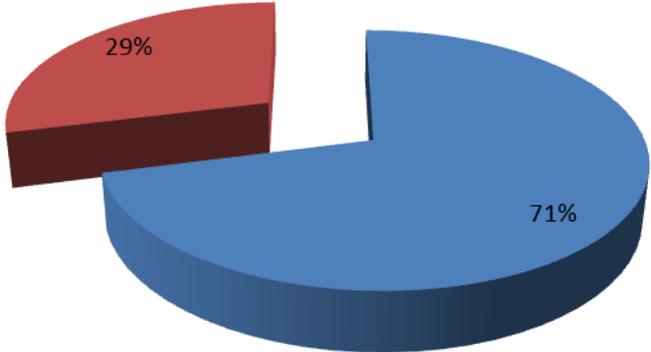
Desembolsos	Desembolsos 2015	Desembolsos 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019
<b>Pós-embarque</b>	<b>1.554,0</b>	<b>1.544,5</b>	<b>1.150,0</b>	<b>1.100,0</b>	<b>1.400,0</b>
<b>Aeronaves</b>	<b>985,5</b>	<b>1.463,3</b>	<b>650,0</b>	<b>800,0</b>	<b>1.000,0</b>
<b>Serviços</b>	<b>528,4</b>	<b>43,3</b>	<b>400,0</b>	<b>200,0</b>	<b>200,0</b>
<b>Bens de capital</b>	<b>40,2</b>	<b>37,9</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>200,0</b>
<b>Pré-embarque</b>	<b>339,1</b>	<b>2.645,3</b>	<b>200,0</b>	<b>200,0</b>	<b>200,0</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>1.893,1</b>	<b>4.189,8</b>	<b>1.350,0</b>	<b>1.300,0</b>	<b>1.600,0</b>
R\$/ US\$	3,23	3,37	3,25	3,35	3,44
<b>Total em R\$</b>	<b>6.112,4</b>	<b>14.127,5</b>	<b>4.381,7</b>	<b>4.355,0</b>	<b>5.504,0</b>

- ESTADOS UNIDOS
- ARGENTINA
- ANGOLA
- VENEZUELA
- PAÍSES BAIXOS
- REPÚBLICA DOMINICANA
- EQUADOR
- CUBA
- OUTROS

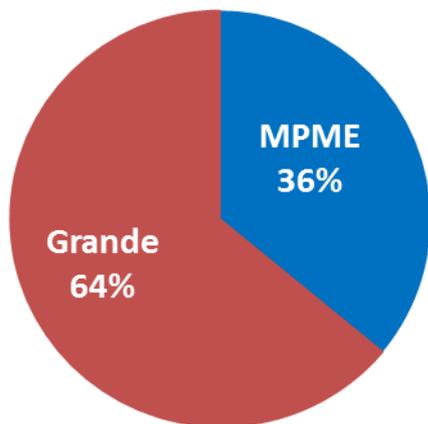


**Desembolsos**  
**Período 1998-2016**  
**US\$ 36 bilhões**

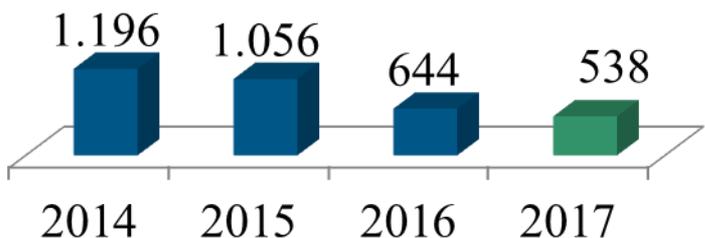
- Bens Capital
- Serviços



## Porte exportadores

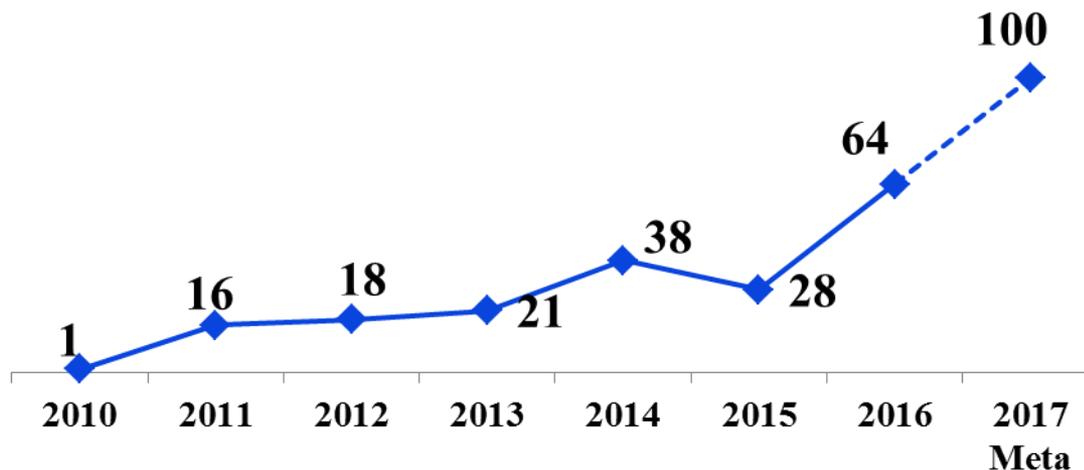


## Ticket Médio (US\$ mil)

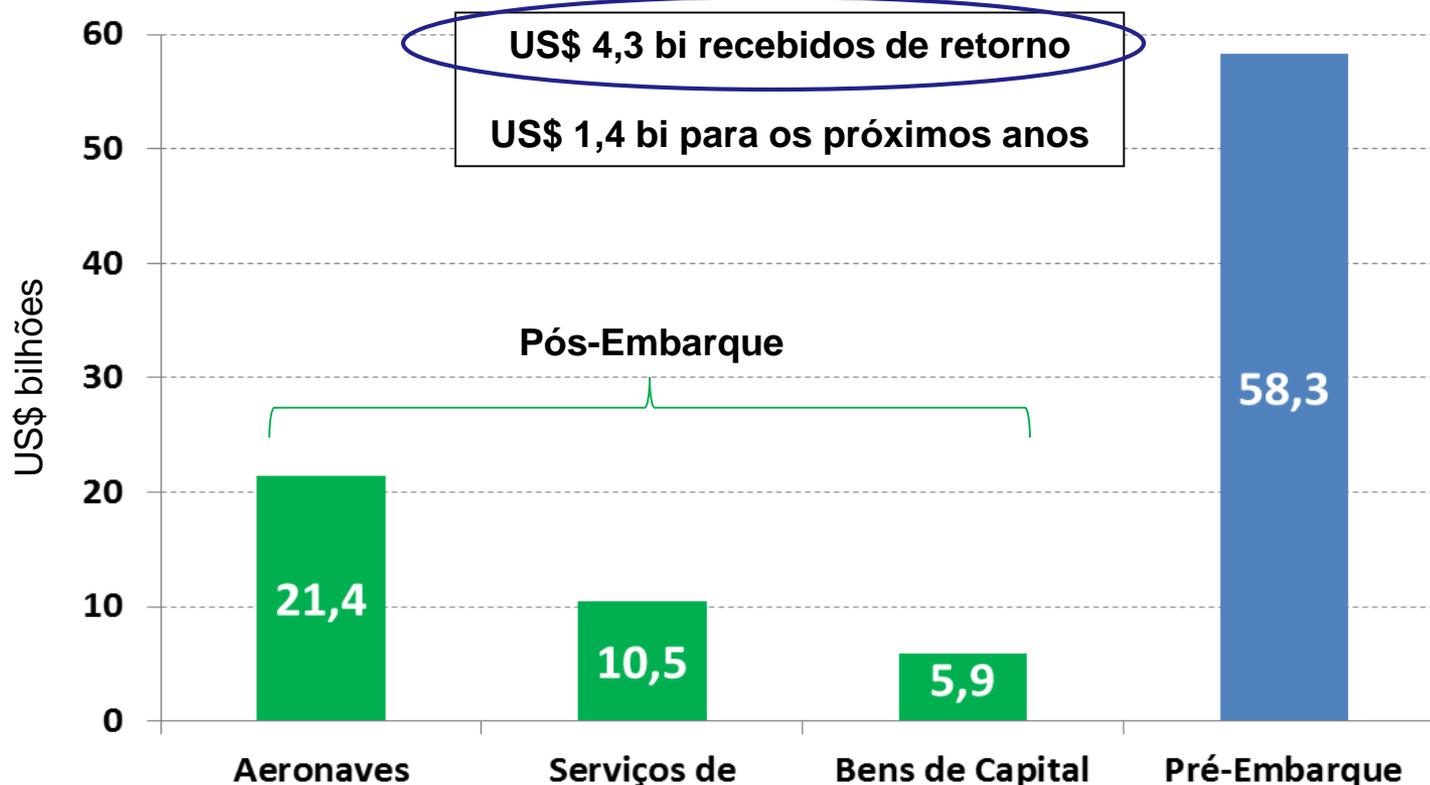


Indicador	Acumulado	2017 (até jul)
Aprovações	US\$ 215 MM	US\$ 34 MM
Nº Operações	249	64
Nº Exportadores	97	41

## Operações Aprovadas



# Desembolsos Área de Comércio Exterior – 1991 a 2016



	Aeronaves	Serviços de Engenharia	Bens de Capital	Pré-Embarque
<b>Ano de início</b>	1997	1998	1992	1991
<b>Nº Empresas</b>	3	12	> 350	> 1.500
<b>Retorno recebido (US\$ milhões)</b>	1.311 (1,41% a.a.)	816 (1,86% a.a.)	428 (1,53% a.a.)	1.703 (1,54% a.a.)
<b>Perdas (US\$ milhões) (BNDES e União)</b>	40	0	20	30

# Pós-embarque: carteira de crédito

Saldo devedor em 31/03/2017

Valores em US\$ milhões	Aeronáutico <sup>1</sup>	Serviços	Bens <sup>2</sup>	Total Geral	%
Seguro de Crédito	3.336	2.725	146	6.207	54,3%
Seguro de Crédito com CCR	727	1.965	19	2.710	23,7%
Importador <sup>3</sup>	1.954	86	19	2.060	18,0%
Títulos	335			335	2,9%
Banco no Exterior			51	51	0,4%
CCR		28		28	0,2%
Instituição Financeira	25		2	27	0,2%
Exportador			10	10	0,1%
<b>Total Geral</b>	<b>6.377</b>	<b>4.804</b>	<b>247</b>	<b>11.428</b>	<b>100%</b>

✓ Saldo devedor total: US\$ 11,4 bilhões

✓ Amortização em serviços: US\$ 5,7 bilhões

<sup>1</sup>No Setor Aeronáutico foram consideradas apenas as operações da EMBRAER

<sup>2</sup>Bens dos Grupos I, II e III, com exceção das operações da EMBRAER

<sup>3</sup>Garantia do importador ou de outra empresa do mesmo grupo

Valores amortizados em 2016  
(em US\$ milhões)

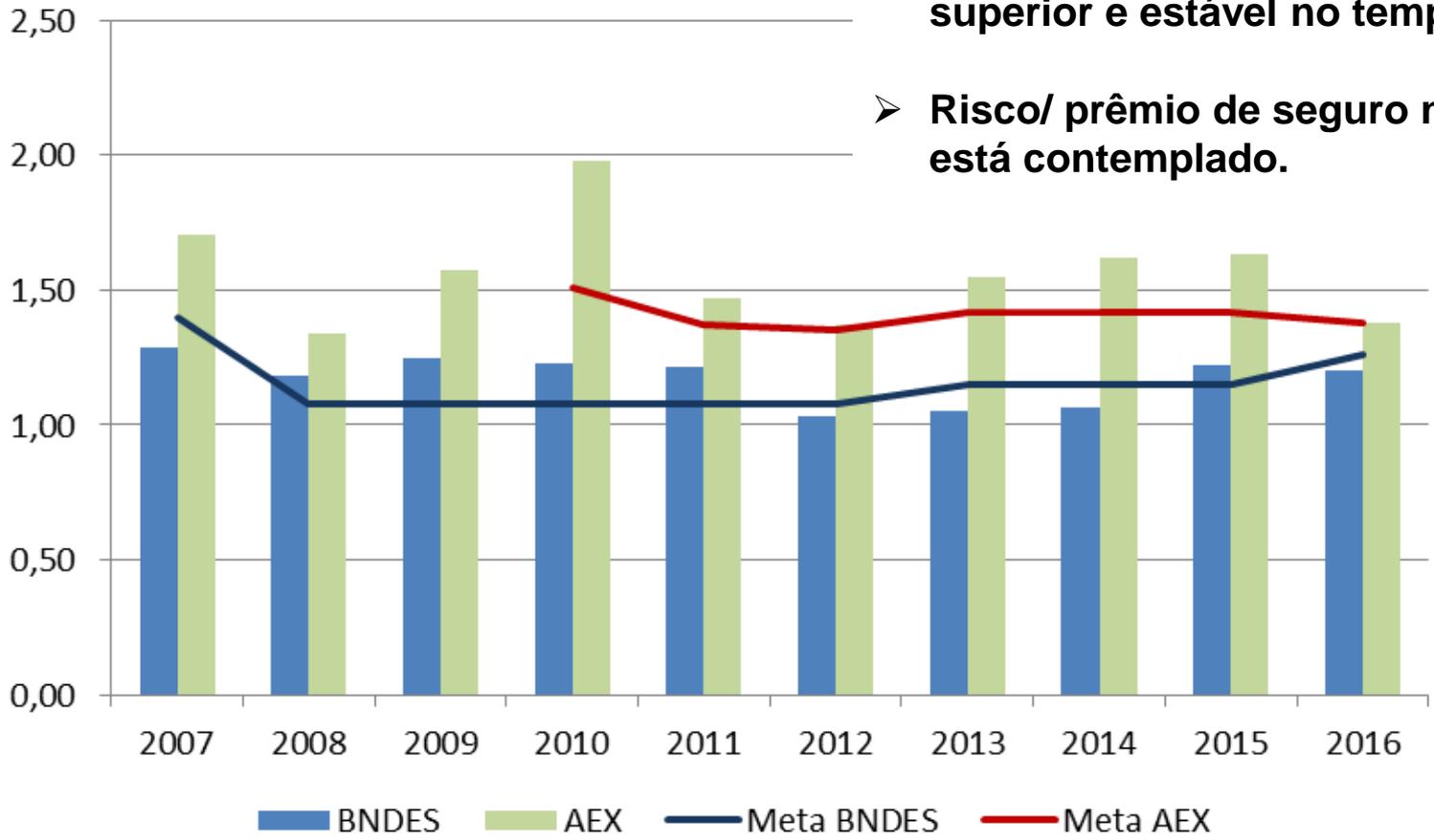
Evento	Aeronáutico <sup>1</sup>	Serviços	Bens <sup>2</sup>	Total Geral
PRINCIPAL	721	950	283	1.954
JUROS	188	269	22	479
<b>TOTAL</b>	<b>908</b>	<b>1.219</b>	<b>305</b>	<b>2.432</b>

Estimativa amortização 2017  
(em US\$ milhões)

Valores	Aeronáutico <sup>1</sup>	Serviços	Bens <sup>2</sup>	Total Geral
Em 2017	884	1.136	87	2.107
% em relação ao total	13,6%	22,1%	35,5%	17,8%



Spread básico % a.a.

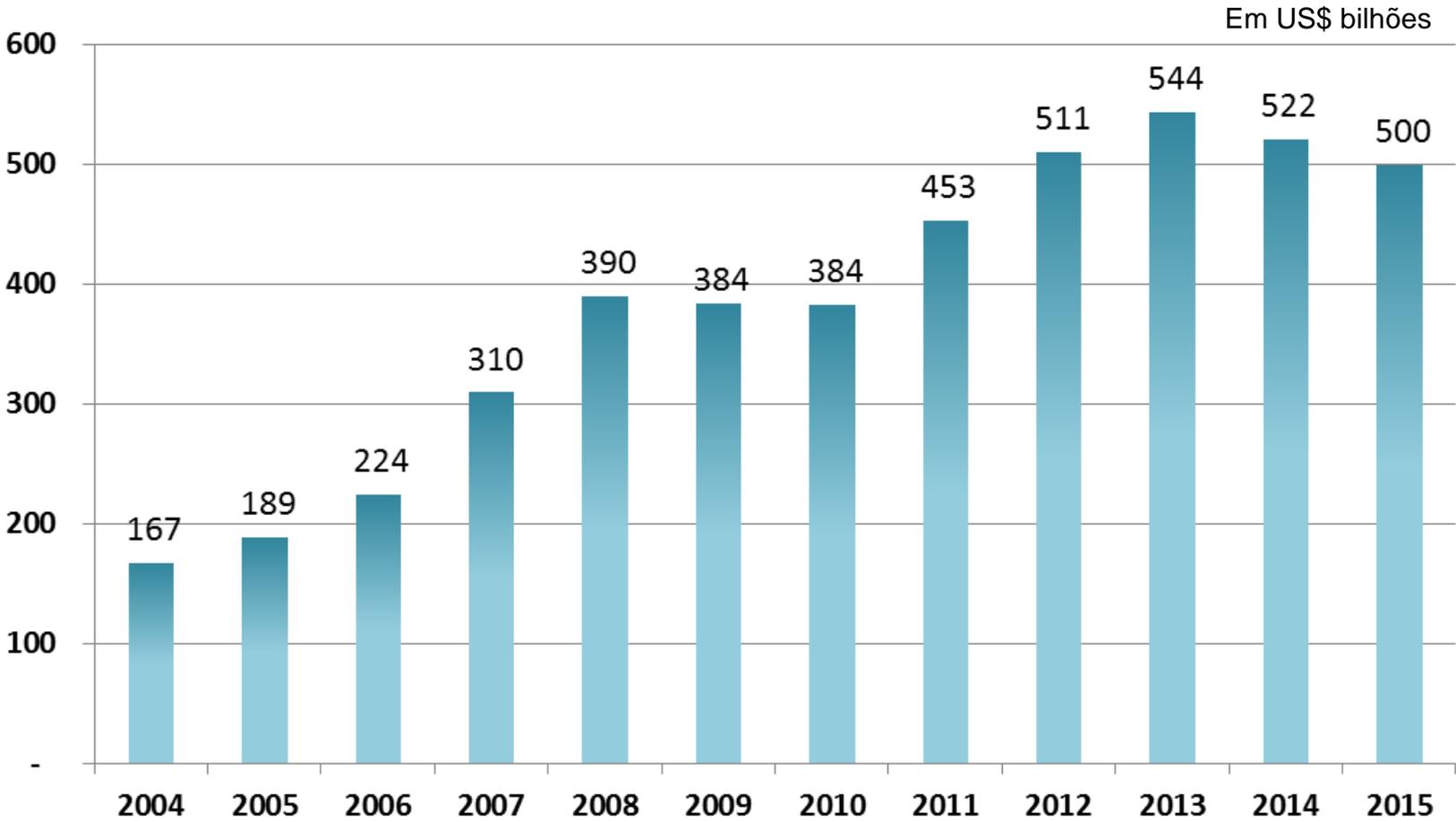


- Retorno médio da AEX é superior e estável no tempo.
- Risco/ prêmio de seguro não está contemplado.

Meta por áreas definida apenas a partir de 2010. Valores ponderados pelo prazo a partir de 2013.

# *Serviços de engenharia*

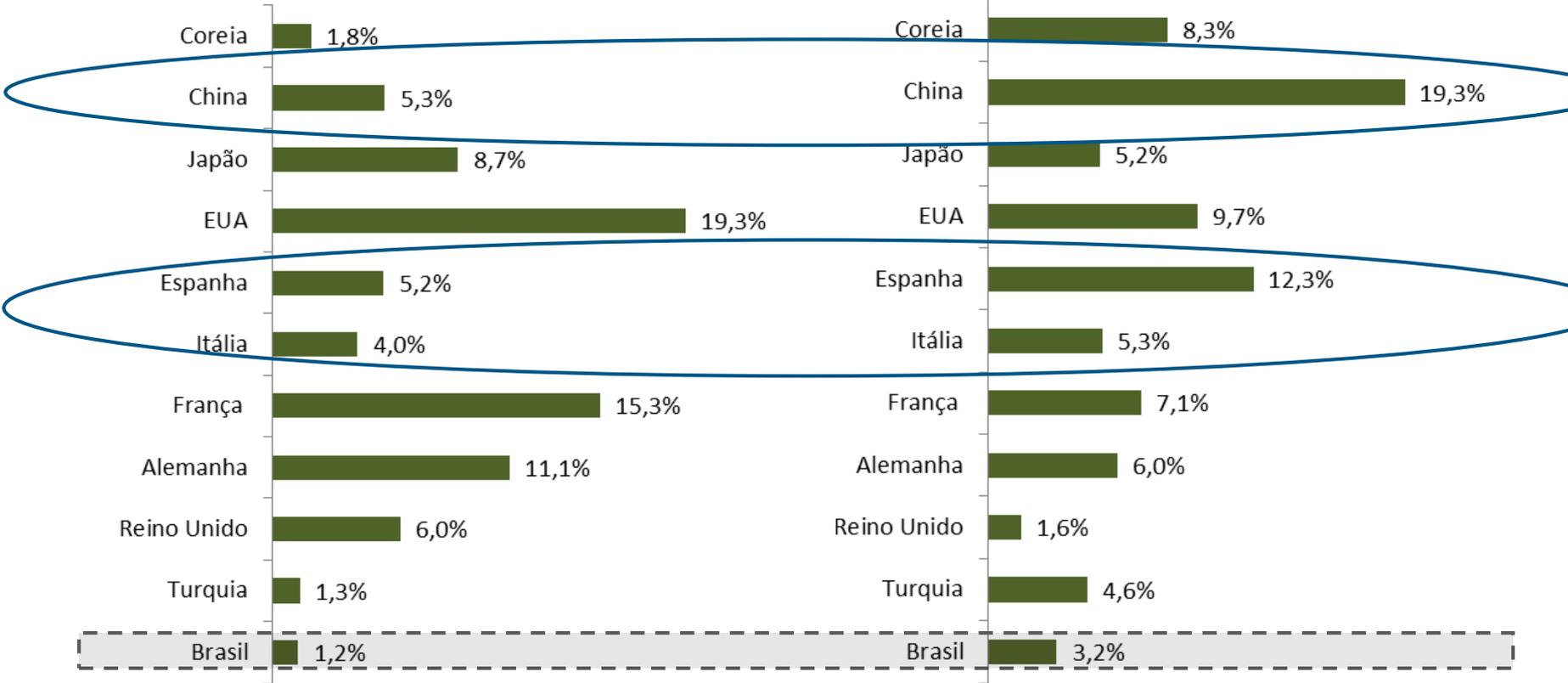
Serviços de Engenharia são relevantes na geração de divisas e empregos nos países centrais



## Participação dos países no mercado internacional de serviços de engenharia

**2004**

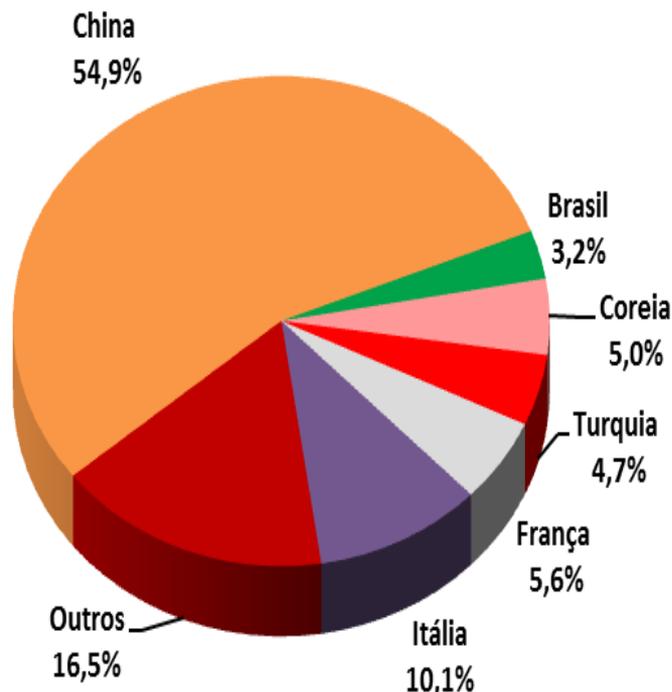
**2015**



Fonte: ENR

## Participação do mercado internacional, 2015

**África - 2015**  
(US\$ 64,5 Bi)

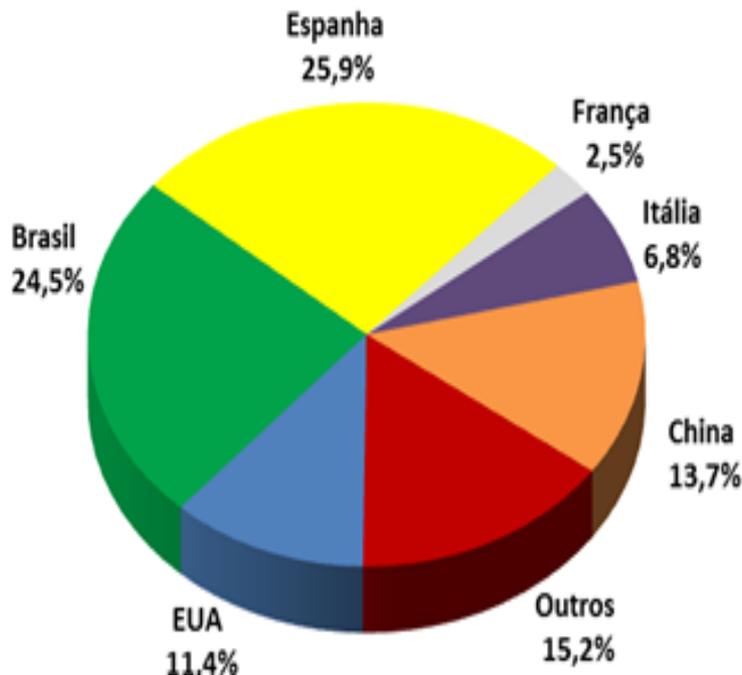


**Nº de Empresas que Atuam nos Principais Mercados Financiados pelo BNDES**

Origem da Empresa Exportadora	Nº de Empresas que Atuam nos Principais Mercados Financiados pelo BNDES		
	Angola	Gana	Moçambique
China	17	19	19
EUA	2		2
Espanha	4	1	
França	3	4	3
Itália	4	2	3
Brasil	2	2	2
Coreia do Sul	1	2	1
Países Baixos	1	1	1
Canadá	1		1
Japão			1
Alemanha	2	1	
Turquia	1	1	1
Outros	3	7	4
<b>Total Geral</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>38</b>

## Participação do mercado internacional, 2015

**América Latina - 2015**  
(US\$ 54,7Bi)



Fonte: ENR (2016)

Origem da Empresa Exportadora	Nº de Empresas que Atuam nos Principais Mercados Financiados pelo BNDES				
	Argentina	Cuba	Equador	Grandes Antilhas*	Venezuela
China	7	1	12	4	12
EUA	5	3	2	7	3
Espanha	5		4	2	2
França	1	2	1	2	2
Itália	2		1	1	4
Brasil	1	1	1	2	2
Coreia do Sul			2		4
Países Baixos	1	1		2	
Canadá				1	1
Japão					3
Alemanha					
Turquia					
Outros	2		1		3
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>36</b>

\* República Dominicana, Haiti e Jamaica

# Exportações Brasileiras EPC : Principais exportadores de serviços de engenharia e construção

## BNDES financiou em média de 8% a 12% das exportações das empresas

US\$ milhões

Receita no exterior	2010	2011	2.012	2013	2014	2015	2016	Total
CNO	5.898	7.361	9.265	9.877	10.200	14.940	4.168	<b>61.708</b>
AG	1.030	1.381	1.690	1.572	1.224	801	448	<b>8.146</b>
Camargo	402	322	378	509	254	nd	nd	<b>1.864</b>
OAS	nd	543	566	1.020	nd	nd	nd	<b>2.129</b>
Total	7.329	9.606	11.899	12.977	11.678	15.741	4.616	<b>73.847</b>

Desembolsos AEX	2010	2011	2.012	2013	2014	2015	2016	Total
CNO	684	1.078	1.186	998	848	235	0,0	<b>5.030</b>
AG	70	292	46	229	89	221	0,0	<b>947</b>
Camargo	21	13	68	22	0,0	0,0	0,0	<b>124</b>
OAS	0,0	0,0	17	65	35	54	0,0	<b>171</b>
Total	774	1.383	1.317	1.314	973	511	0,0	<b>6.272</b>

Desembolsos AEX / Receita no exterior	2010	2011	2.012	2013	2014	2015	2016	Total
CNO	11,6%	14,6%	12,8%	10,1%	8,3%	1,6%	0,0%	<b>8,2%</b>
AG	6,8%	21,2%	2,7%	14,5%	7,3%	27,6%	0,0%	<b>11,6%</b>
Camargo	5,3%	3,9%	18,0%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>6,7%</b>
OAS	0,0%	0,0%	2,9%	6,4%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>8,0%</b>
Total	10,6%	14,4%	11,1%	10,1%	8,3%	3,2%	0,0%	<b>8,5%</b>

Fonte: ENR

# Usos e fontes de projeto no exterior financiados (BNDES e outras partes)



## Exportações Brasileiras

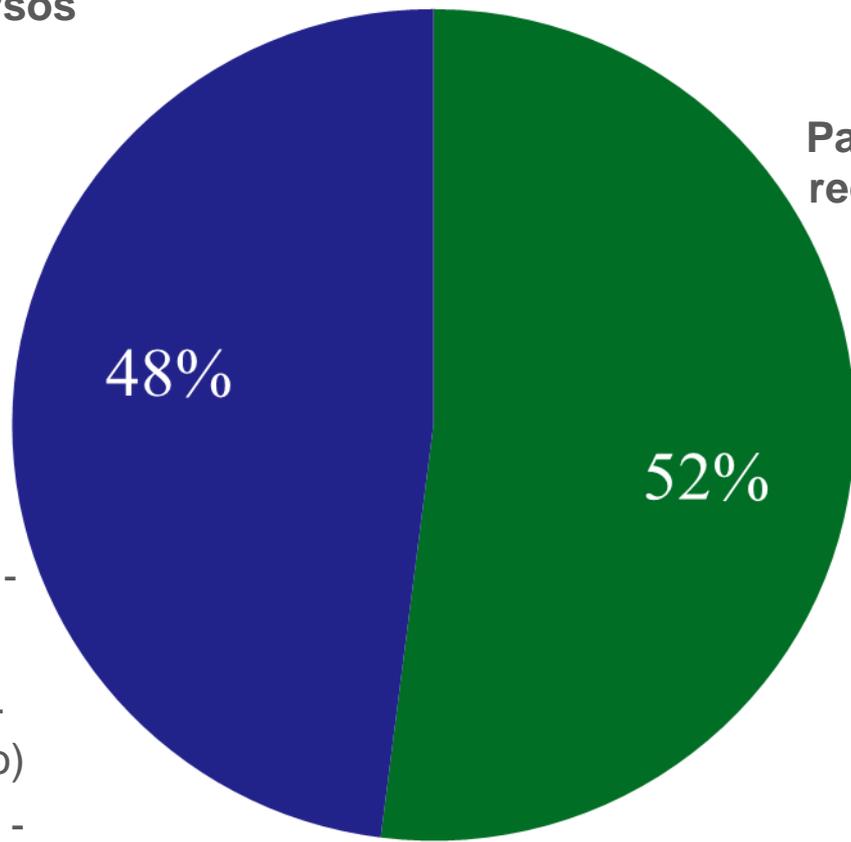
Parcela financiada com recursos nacionais (BNDES)

### Bens

- Máquinas -
- Equipamentos -
- Veículos -
- Materiais -

### Serviços

- Consultoria de engenharia -
- Arquitetura e Montagem -
- Mão de Obra Qualificada - (Supervisão e Gerenciamento)
- Lucros e Impostos no Brasil -
- Administração Central -



## Gastos Locais

Parcela financiada com recursos externos e/ou recursos locais

Contratação de mão de obra, compras de materiais locais, importações junto a terceiros países etc

Fonte: Financiamentos do BNDES às exportações de serviços, média 2007-2014

País	Valor desembolsado em US\$ milhões (1998-2016)	Número de contratações
Angola	3.272,8	86
Argentina	2.014,3	440 (9)*
Venezuela	1.542,7	8
República Dominicana	1.203,5	24
Equador	721,3	11
Cuba	656,4	7
demais	1.089,0	16
Total	US\$ 10,5 bilhões	592 (161)*
Saldo devedor	US\$ 4,8 bilhões	-

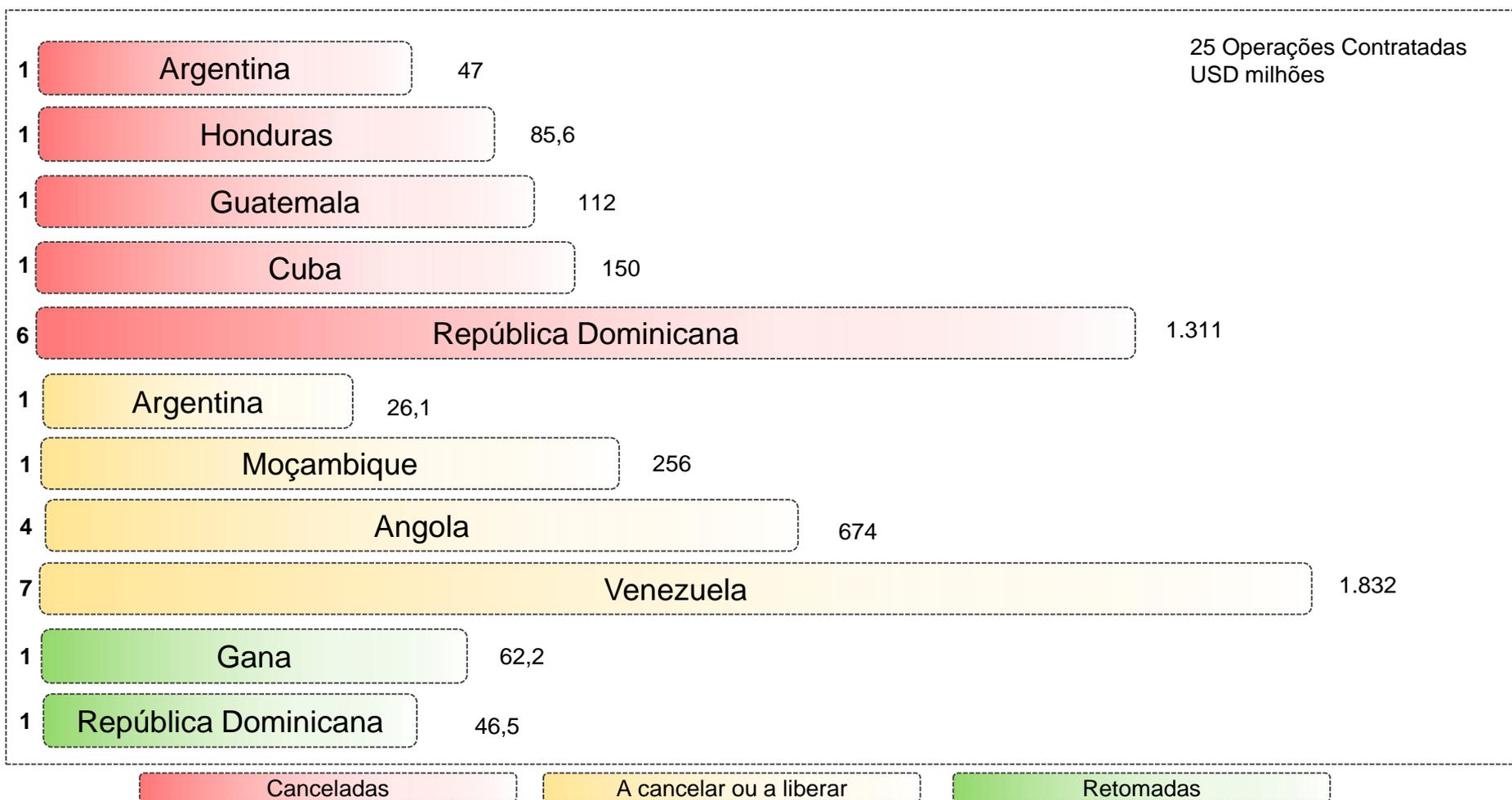
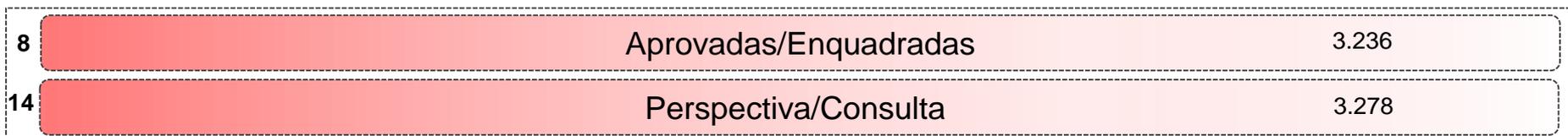
\* Tratam-se de operações *supplier* sem contrato, de modo que cada liberação corresponde a uma contratação (entre parêntesis, o número de operações).

País destino da exportação	Spread pago pelo importador (%aa)	Spread ECAs da OCDE (%aa)
Angola	2,15%	0,98%
Argentina	3,19%	1,69%
Costa Rica	3,04%	0,65%
Cuba	3,81%	3,01%
Equador	2,86%	1,24%
Gana	1,73%	1,03%
Guatemala	3,90%	0,99%
Honduras	1,60%	0,38%
Moçambique	3,40%	1,65%
Rep. Dominicana	2,27%	0,97%
Venezuela	2,49%	1,64%
Média	2,60%	1,38%

- ✓ Parâmetros da fórmula da OCDE (Anexo VIII do *Arrangement on Officially Supported Export Credits*): considera o duration, os prêmios de seguro cobrados e a presença de garantias nas operações do BNDES, que mitigam o risco soberano de cada país.
- ✓ Spread BNDES: Custo Final do Devedor – Custo do Funding (Libor).

# Carteira de serviços de engenharia

## USD milhões



## Plano TCU

- Nova Metodologia – Visão de Projeto (Economicidade, Conformidade, Acompanhamento, Efetividade) (2016)
- Treinamentos e Workshops (Curso de engenharia de Custos, Workshop sobre gerenciamento de Obras) (2017)
- Entregas (Sensoriamento Remoto, Definição de Conteúdo Nacional, Benchmarking) (2017/2018)

## Retomada dos Desembolsos \*

- Critérios (Avanço Físico, Equacionamento das Fontes, Atos Ilícitos, Incremento de Saldo Devedor) (2016)
- Cancelamento de 32 Operações (Seleção, Negociação e Cancelamento – 8.220 Mil US\$) (2017/2018)
- Retomada de 3 Operações (Seleção, Negociação e Desembolso – 112.240 Mil US\$ já desembolsados) (2016/2017)

## Respostas TCU\*\*

- Elaboração das Respostas Apartado Rodovias (2017/2018)
- Elaboração das Respostas Apartado Elétricas (2017/2018)
- Elaboração das Respostas Apartado Infraestrutura Urbana (2018)

## Grupos de Trabalho

- GT Economicidade (2017)
- GT Meio Ambiente (2016/2017)
- GT Acompanhamento (2017/2018)

## FGE\*\*\*

- Negociação sobre Orçamento – PL 10/2017 e COFIG (2017/2018)
- Debate sobre inadimplência de Moçambique (2017)
- Novas Operações e Impactos para o BNDES (2018)

\* As respostas ao TCU envolvem mais de 25 profissionais da área, demandando dedicação quase exclusiva para atendimento

\*\* O processo de retomada percorreu um longo caminho entre o estudo das soluções, aprovações nas instâncias internas e negociações externas

\*\* O processo de negociação com o FGE envolve um grande número de reuniões e conferências telefônicas, envolvendo ao menos 10 profissionais da área

- ❑ 90% dos projetos construídos por empresas brasileiras no exterior não contaram com o financiamento do BNDES.
  - ✓ Não financiou a ponte sobre o Rio Orinoco na Venezuela;
  - ✓ Não financiou o Ferrocarril Sarmiento na Argentina;
  - ✓ Não financiou a Hidrelétrica Tumarín na Nicarágua;
  - ✓ Não financiou Corredor BRT de Maputo em Moçambique;
  - ✓ Não financiou Ruta 1 na Costa Rica;
  - ✓ Não financiou Usina de açúcar e álcool/Biocom em Angola;
  - ✓ Não financiou a exportação para Madden-Colón, metrô e nenhuma outra obra no Panamá e em El Salvador;
  - ✓ Não financiou Villa Tunari e Hacia el Norte na Bolívia;
  - ✓ No Peru, dos mais de 40 projetos, apenas 2 (privados) foram financiados

## Principais Aspectos da Nova Metodologia (Plano TCU)

### Finalidade: Exportação de Bens e Serviços Brasileiros

#### Visão de Projeto

##### Economicidade

- Estrutura de formação do orçamento
- Macro indicadores
- Base de dados de projetos etc.

##### Conformidade

- Nova penalidade (Risco de Imagem)
- Novas declarações
- Avaliação de modelos internacionais de contratos etc.

##### Acompanhamento

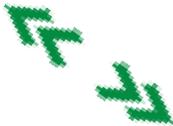
- Contratação (gerenciadora/auditoria)
- Utilização de sensoriamento remoto
- Aspectos contábeis etc.

##### Efetividade

- Avaliação ex-ante e análises ex-post
- Quantificação dos impactos nas MPME
- BNDES como indutor do conteúdo brasileiro etc.

# ***Fiscalização e efetividade***

## TCU



1. Levantamento de Comércio Exterior;
2. Metrô Venezuela;
3. Exportação serviços de engenharia a ente público estrangeiro – 7 apartados + órgãos externos
4. Plano de Trabalho;
5. **FAT Cambial;**
6. **UHE Inambarí, no Peru e UHE Tumarín, na Nicarágua;**
7. **Cessão de contratos de exportação.**

## CGU



1. Porto Mariel;
2. Integridade.

## BACEN



1. Operações com não residentes;
2. Operações Pós-embarque;
3. Combate e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.



- ❑ Tunnel Boring Machine (TBM): África e América do Sul

- ❑ Correia transportadora de concreto: México e África

- ❑ Usina modular de asfalto: África e América do Sul



- ❑ Sistema de monitoramento de frota: África

- ❑ Central de britagem móvel: África, América do Sul e Ásia



- ❑ Planta de dessalinização: Estados Unidos e Europa

- ❑ Comportas infláveis para regularização de rios: Europa

# Desembolsos BNDES Pós-embarque 1992 a 2017



	Aeronaves e outros bens de capital	Serviços e bens associados	Total (USD milhões)
EUA	16.973	-	16.973
Argentina	1.771	2.040	3.811
Angola	125	3.273	3.398
Venezuela	701	1.523	2.225
Países Baixos	1.507	-	1.507
Rep. Dominicana	238	1.215	1.454
Equador	249	688	937
Cuba	226	656	883
Peru	400	348	748
Reino Unido	645	-	645
Polônia	549	-	549
México	436	90	526
Demais (35 países)	4.203	720	4.923
<b>Total</b>	<b>28.024</b>	<b>10.554</b>	<b>38.578</b>

Saldo Devedor (USD milhões)			
País	Aeronaves e outros bens de capital	Serviços e bens associados	Total geral
EUA	3.996	-	3.996
Angola	47	983	1.030
Venezuela	241	719	960
Argentina	376	334	710
Cuba	72	529	601
Rep. Dominicana	39	458	496
Peru	-	261	261
México	145	81	226
Reino Unido	211	-	211
Equador	17	170	187
Moçambique	0,1	161	161
Guatemala	-	154	154
Demais	834	224	1.058
<b>Total</b>	<b>5.976</b>	<b>4.073</b>	<b>10.049</b>

# Saldo devedor dos países

Saldo Devedor (USD milhões)				
País	Aeronaves e outros bens de capital	Serviços e bens associados	Total geral	%
EUA	3.996		3.996	39,8
Angola	47	983	1.030	10,2
Venezuela	241	719	960	9,5
Argentina	376	334	710	7,1
Cuba	72	529	601	6,0
Rep. Dominicana	39	458	496	4,9
Peru	-	261	261	2,6
México	145	81	226	2,2
Reino Unido	211		211	2,1
Equador	17	170	187	1,9
Moçambique	0,1	161	161	1,6
Guatemala	-	154	154	1,5
Demais	834	224	1.058	10,5
<b>Total</b>	<b>5.976</b>	<b>4.073</b>	<b>10.049</b>	<b>100,0</b>

# Desembolsos BNDES Pós-embarque 1992 a 2017 e Saldo Devedor



País	Total desembolso (USD mi)	Total saldo devedor (USD mi)	Saldo/ Desembolsos %
EUA	16.973	3.996	23,5
Argentina	3.811	710	18,6
Angola	3.398	1.030	30,3
Venezuela	2.225	960	43,1
Países Baixos	1.507	0	0
Rep. Dominicana	1.454	496	34,1
Equador	937	187	19,9
Cuba	883	601	68,0
Peru	748	261	34,8
Reino Unido	645	211	32,6
Polônia	549	110	20,1
México	526	226	42,9

Operação	Data Cofig	Rating Fitch	Rating S&P	Situação
Metrô Caracas*	31/07/2001	BB-	B	Desembolsado
Caracas Linha 3*	31/12/2004	B+	B	Desembolsado
Los Teques Linha 2	27/03/2009	B+	BB-	Desembolsado
Caracas Linha 5	27/03/2009	B+	BB-	Desembolsado
Siderúrgica Nacional	1/07/2010	B+	BB-	Parcialmente Desembolsado
Estaleiro Nor Oriental	1/07/2010	B+	BB-	Parcialmente Desembolsado
Aeronaves Conviasa	7/11/2012	B+	B+	Desembolsado
Los Teques Linha 2	31/10/2013	B+	B	Não Desembolsado
Caracas Linha 5	31/10/2013	B+	B	Não Desembolsado
Rio Tuy	28/05/2014	B	B-	Não Desembolsado

- ✓ Atualmente, o rating do Brasil é BB- para as duas agências. Em 2001, o rating brasileiro era também BB- para Fitch e S&P. O Brasil foi *investment grade* (acima de BBB-) apenas entre 2008 e 2015.
- ✓ A Venezuela só se passou para a categoria CCC em 16/09/2014 (S&P) e 18/12/2014 (Fitch)

(\*) Datas de Contratação foram utilizadas para estabelecer o Rating.

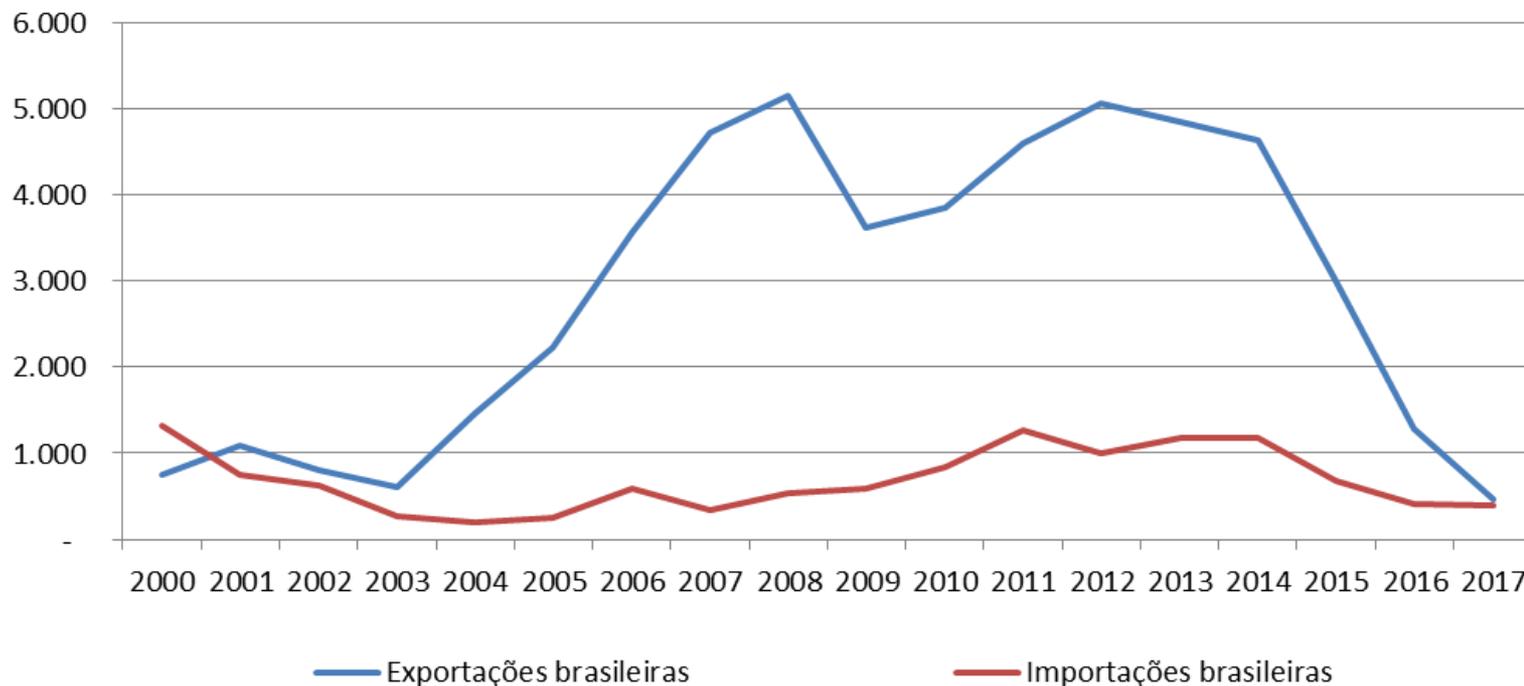
## Reservas internacionais em USD milhões



- ✓ Entre 2009 e 2011, as reservas internacionais eram em média de US\$ 30 bilhões;
- ✓ Esse valor representava 8,4 meses de importações naquela época, o que para padrões internacionais é considerado adequado;
- ✓ Apenas caem abaixo de US\$ 20 bilhões, em 2015.

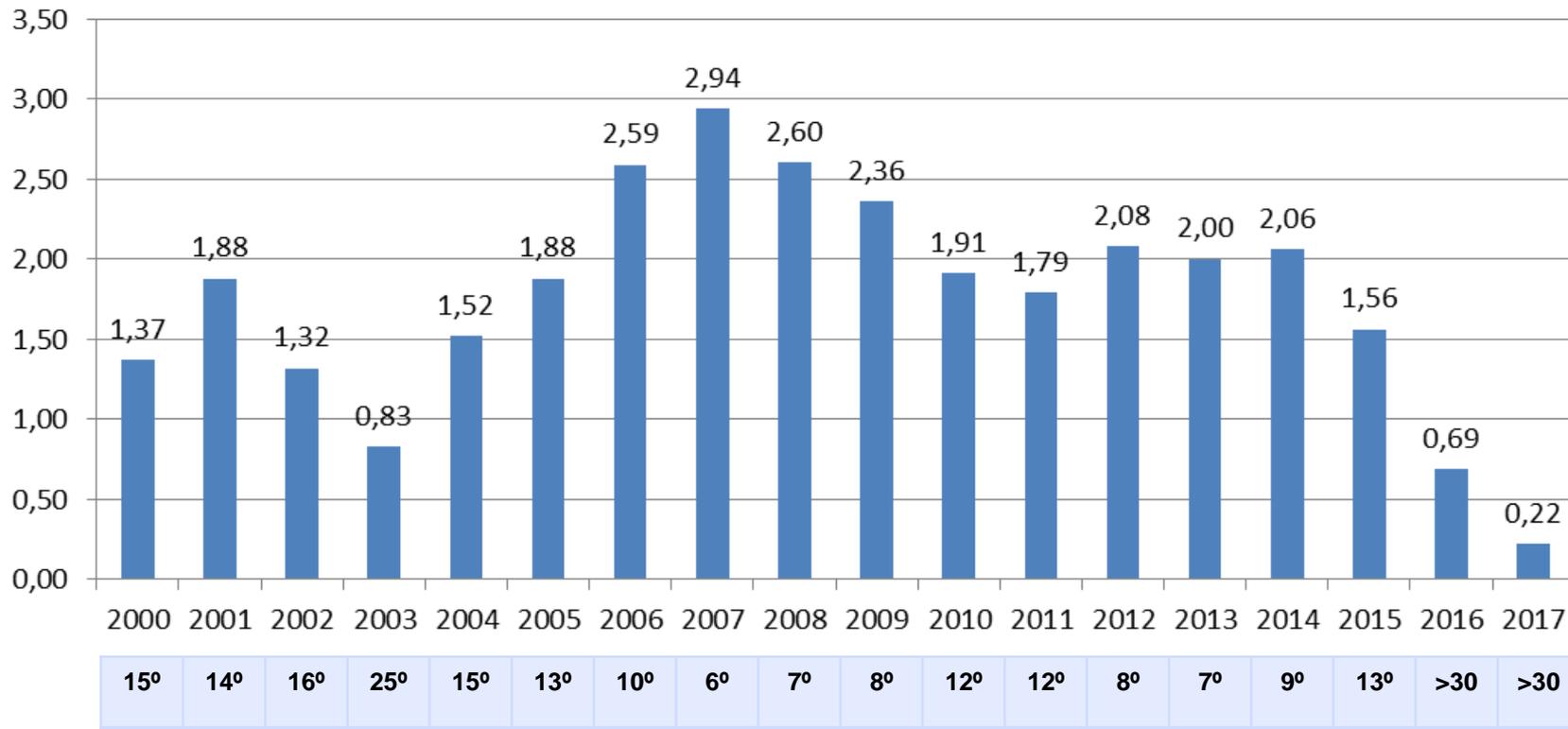
- ❑ Dívida externa em torno de US\$ 150 bilhões;
- ❑ Composição complexa que envolve a emissão por várias instituições e variada estrutura legal;
- ❑ US\$ 64 bilhões com *bondholders*
- ❑ Os maiores detentores são as empresas Ashmore Group (Reino Unido), BlackRock (EUA), T. Rowe Price Group (EUA) e Northern Trust Corp (EUA).
- ❑ Entre US\$ 20 e 30 bilhões com China e Rússia
- ❑ US\$ 5 bilhões com órgãos multilaterais (ex.: BID)
- ❑ US\$ 45 bilhões via PDVSA
- ❑ Quase US\$ 50 bilhões com vencimento entre 2018 e 2020
- ❑ Vencimentos até 2036 (Governo) e 2037 (PDVSA)

## Balança comercial de bens Brasil-Venezuela



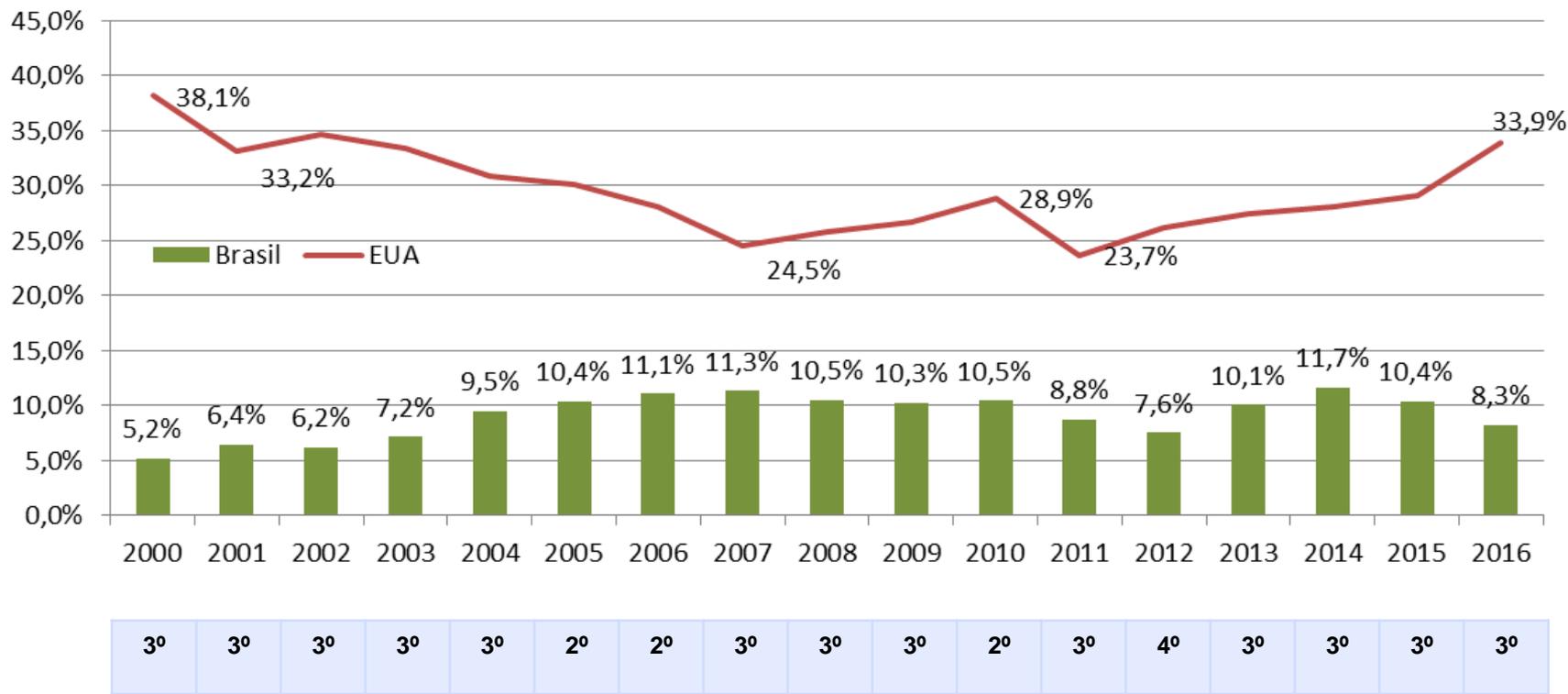
- ✓ Exportações de bens do Brasil para a Venezuela somaram US\$ 52 bilhões desde 2000;
- ✓ Saldo comercial favorável ao Brasil foi de US\$ 39 bilhões;
- ✓ Exportações chegaram a US\$ 5,2 bilhões em 2008 e caíram para US\$ 470 milhões em 2017

Participação das exportações para a Venezuela no total da pauta do Brasil e posição no ranking no total das exportações brasileiras



- ✓ Venezuela já representava um destino importante para o Brasil desde 2000;
- ✓ A participação em torno de 2% tanto em 2001 quanto entre 2010 e 2014;
- ✓ Chegou a ser 6º principal destino do Brasil em 2007.

Participação de EUA e Brasil nas importações da Venezuela e posição do Brasil no ranking do total das importações venezuelanas



- ✓ Brasil é há muito tempo uma das principais origens das importações da Venezuela;
- ✓ Em 2012 perdeu a sua tradicional posição de 3º colocado para o Reino Unido;
- ✓ Os EUA foram e são a principal origem das importações venezuelanas;
- ✓ O segundo colocado passou de Colômbia para China ao longo do tempo.